

Álvaro de Campos

II — A Guerra!

II

A Guerra!

Desfilam diante de mim as civilizações guerreiras. . .

As civilizações guerreiras de todos os tempos e lugares. . .

Num panorama confuso e lúcido,

Em quadras misturadas e não misturadas, separadas e compactas, mas só
quando

Em desfile sucessivo e apesar disso ao mesmo tempo,

Passam. . .

Passam e eu, eu que estou estendido na erva

E vi os carros passarem, passarem — cessarem depois para nós mesmos

Vejo-os e o meu espanto nem é muito calmo nem interessado

Nem os vê nem os deixa de ver,

E eles passam por mim como um pó ou leve vento sobe pelos ares.

Ah a pompa antiga, e a pompa moderna, os uniformes dos engenhos de guerra,

A fúria terna e [...] dos combates

Os mortos sempre a mesma misteriosa vida — o corpo no chão (e o que é o
mundo, afinal, e aonde?)

A ferida [...]

E o céu, o eterno céu insensível sobre isso tudo!

s. d.

«Ode Marcial». Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 23d.